



**PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**Ata da 124ª reunião, realizada em 22 de março de 2021**

1 Em 22 de março de 2021, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho  
2 Estadual de Recursos Hídricos (CERH), por meio de videoconferência realizada  
3 pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
4 (SEMAD). Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: a  
5 presidente Marília Carvalho de Melo e o suplente Marcelo da Fonseca,  
6 representantes da SEMAD. Representantes do poder público estadual: Fernando  
7 Gustavo da Silva Quirino, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão  
8 (Seplag); Pedro D'Angelo Ribeiro, da Secretaria de Estado de Agricultura,  
9 Pecuária e Abastecimento (Seapa); Arnaldo Correia da Silva Filho, da Secretaria  
10 de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Verônica Idelfonso Cunha  
11 Coutinho, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Eva Irena Kurek, da  
12 Secretaria de Estado de Saúde (SES); Carlos Eduardo Sales Alves Filho, da  
13 Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Jonathan Luiz  
14 Trindade de Carvalho, da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Juliana  
15 Oliveira Zenateli, da Secretaria de Cultura de Minas Gerais (Secult); Bergson  
16 Cardoso Guimarães, do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG).  
17 Representantes do poder público municipal: Frederico Arthur Souza Leite, da  
18 Prefeitura Municipal de Itabirito; Eduardo Machado de Faria Tavares, da Prefeitura  
19 Municipal de Belo Horizonte; Rodrigo José Gonçalves, da Prefeitura Municipal de  
20 Betim; Josias Gomes Ribeiro Filho, da Prefeitura Municipal de Araçuaí; Max Miller  
21 Fernandes da Silva, da Prefeitura Municipal de São João do Manteninha; Lucas  
22 Santana Lopes, da Prefeitura Municipal de Viçosa; Moisés Cardoso Sanches, da  
23 Prefeitura Municipal de Santa Bárbara; Gilberto Gonçalves Quintão, da Prefeitura  
24 Municipal de Rio Pomba; Gabriel Augusto Campos, da Prefeitura Municipal de  
25 Itapeva; Antônio Geraldo de Oliveira, da Prefeitura Municipal de Patrocínio.  
26 Representantes dos usuários de recursos hídricos: Lucas Pereira Rocha, do  
27 Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae); Renato Junio  
28 Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Nelson Cunha  
29 Guimarães, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Guilherme  
30 da Silva Oliveira, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas  
31 Gerais (Faeng); Deivid Lucas de Oliveira, da Federação das Indústrias do Estado  
32 de Minas Gerais (Fiemg); João Carlos de Melo, do Instituto Brasileiro de  
33 Mineração (Ibram); Thiago Salles de Carvalho, da Associação Brasileira de  
34 Geração de Energia Limpa (Abragel); Jadir Silva Oliveira, do Sindicato das  
35 Indústrias do Açúcar no Estado de Minas Gerais (Siamig); Leonardo Romano, da  
36 Associação de Pescadores e Aquicultores do Sapucaí (Apas); Francisco de Assis  
37 Lafetá Couto, do Instituto Aço Brasil (IABr). Representantes da sociedade civil

38 ligada aos recursos hídricos: José Hermano Oliveira Franco, da Associação para  
 39 Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá); José de Castro Procópio, do  
 40 Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas; Antônio Eustáquio Vieira, do Movimento  
 41 Verde de Paracatu (Mover); Tales Heliodoro Viana, do Conselho Regional de  
 42 Biologia - CRBio 4ª Região; Marcos Miguel Temponi Godinho, do Conselho  
 43 Regional de Engenharia e Agronomia (Crea); Décio Antônio Chaves Beato, da  
 44 Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - Núcleo Minas Gerais (Abas/MG);  
 45 Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental  
 46 (Abes); Sylvio Luiz Andreozzi, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU);  
 47 Andréia Marega Luz, da Universidade de Uberaba (Uniube); Edson de Oliveira  
 48 Vieira, do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas  
 49 Gerais (UFMG). **Assuntos em pauta.** **1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.**  
 50 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** A presidente Marília  
 51 Carvalho de Melo declarou aberta a 124ª reunião do Plenário do Conselho  
 52 Estadual de Recursos Hídricos. **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.**  
 53 Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: “Eu gostaria só de convidá-los para o nosso  
 54 evento no dia 25, em parceria com o IGAM. Nós vamos falar sobre o reúso da  
 55 água no Estado de Minas Gerais. E vou disponibilizar o link aqui para vocês.”  
 56 Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Eu também gostaria de convidar a todos  
 57 para acessarem as redes sociais da Copasa. Em comemoração à Semana da  
 58 Água, nós estamos divulgando fotos dos mananciais operados pela Copasa, das  
 59 nossas captações. São fotos tiradas pelos moradores das regiões, por  
 60 empregados. Nós estamos sendo ouvidos no YouTube, e muita gente tem  
 61 curiosidade para saber ‘como é a captação no meu município’. Eu acho que isso  
 62 é uma oportunidade. Esses stories vão ficar disponíveis. E também fazer um  
 63 convite: a Copasa está promovendo dois webinars. Um vai ser amanhã, das 16h  
 64 às 17h30. Vai ser promovido um diálogo sobre saberes da água focado na  
 65 preservação, na qualidade da água e no acesso à água. E no dia 23, no mesmo  
 66 horário, das 16h às 17h30, nós temos o webinar com o trabalho de educação  
 67 ambiental da Copasa. O tema é educação cidadã. Estão sendo convidados  
 68 agentes transformadores que as escolas em que a Copasa desenvolve o trabalho  
 69 indicaram para apresentar suas experiências. Eu acho que vai ser muito  
 70 interessante. Estão todos convidados.” Conselheiro Leonardo Romano: “Eu  
 71 gostaria de trazer uma notícia, que na última reunião eu falei sobre a questão dos  
 72 parques aquícolas, que é um assunto que há muito vem sendo tratado, porque a  
 73 capacidade de suporte das represas de Três Marias e Furnas hoje está totalmente  
 74 bloqueada em função de áreas reservadas. O Marcelo se prontificou a participar  
 75 desse assunto em uma reunião com a secretária Ana Valentini. Então eu só queria  
 76 trazer para vocês uma boa notícia, que nós fizemos gestões junto ao Ministério  
 77 da Agricultura, tivemos a reunião em que representantes da SEMAD participaram,  
 78 e foi achada uma saída jurídica para o assunto. É o que pleiteávamos, de ver um  
 79 caminho. O Mapa vai soltar, eles já estão trabalhando no edital de convocação de  
 80 todas as pessoas que estão com áreas reservadas nessas duas represas. E nós

81 temos a expectativa, pelo que já fizemos de levantamento, de que grande parte  
82 dessas áreas estão reservadas por especulação, que poucos serão interessados  
83 realmente em produzir. De toda forma, o edital vai dar um prazo para as pessoas  
84 se manifestarem ou assumindo os projetos ou desistindo das áreas. Isso, então,  
85 deve propiciar, no decorrer deste segundo semestre, a possibilidade de nós  
86 regularizarmos muitos dos empreendimentos que estão na fila hoje. O próprio  
87 Estado, através daquele mutirão que houve das Suprams, da SEMAD e Secretaria  
88 de Agricultura, incentivou os empreendedores. Hoje, só em Três Marias, 16  
89 processos paralisados, aguardando essa liberação de capacidade de suporte.  
90 Dentro daquele princípio de antes tarde do que nunca, isso renova nossa  
91 esperança de que em breve vamos ter condição de regularizar todos esses  
92 empreendimentos e, tomara, incentivar outros a se instalarem. Então essa é a  
93 notícia que eu queria compartilhar com vocês, e sempre agradecendo o apoio e  
94 pedindo à Marília: sempre, se tiver oportunidade, esse assunto temos que estar  
95 sempre lembrando nos contatos com o Mapa, com a ANA e com os órgãos  
96 envolvidos no assunto.” Conselheiro Tales Heliodoro Viana: “Dia da água. Muito  
97 feliz de ouvir o Nelson falar de todos os trabalhos da Copasa. Parabenizar a  
98 Copasa, onde eu tive a oportunidade de trabalhar por 34 anos. E lembrando a  
99 todos que eu continuo com muita preocupação em relação ao abastecimento da  
100 região metropolitana de Belo Horizonte. Com essa nova perspectiva do Rodoanel,  
101 no seu traçado, tem algumas preocupações que precisam ser levadas em  
102 consideração. E eu gostaria muito que não saísse da pauta. A Copasa tem  
103 outorga para tirar determinados volumes dos nossos mananciais, mas ninguém  
104 garante que esses mananciais estão aptos a nos fornecer esses volumes  
105 outorgados. Então essa preocupação tem que ser constante, e a Copasa não  
106 pode abrir, porque, quando menos se esperar, podemos ser pegos de surpresa.  
107 E uma das últimas coisas que gostaríamos de ter era grande parte da região  
108 metropolitana desabastecida.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Temos aqui  
109 no ‘Comunicados dos Conselheiros’ a apresentação da primeira etapa do  
110 Programa Água Doce. Nós teremos uma apresentação pelo coordenador do  
111 programa, capitão Ocimar, que está aqui conosco.” José Ocimar de Andrade  
112 Júnior/Polícia Militar de Minas Gerais: “Boa tarde, secretária Marília e  
113 excelentíssimos membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Eu vou  
114 colocar os tópicos mais importantes para os senhores como está o andamento do  
115 Programa Água Doce. O Programa Água Doce eu vou tentar definir aqui quatro  
116 respostas: o que é o Programa Água Doce; o que não é o Programa Água Doce,  
117 que não estamos fazendo; como nós estamos fazendo para o Programa Água  
118 Doce andar; e em que passo nós estamos. Essa foto é o sistema no rio Grande  
119 do Norte, nos mesmos moldes de 69 sistemas que teremos aqui em Minas Gerais.  
120 O Programa Água Doce é um programa desenvolvido pelo Ministério do  
121 Desenvolvimento Regional, mas que vem desde o MMA, desde 2004, sendo  
122 desenvolvido pelo governo federal e nos nove Estados nordestinos. Ele é uma  
123 política pública permanente de acesso a água de extrema qualidade, com a

124 melhor tecnologia existente hoje, que é a de osmose reversa. O pessoal fala 'é a  
125 tecnologia de Israel', mas é mundialmente muito utilizada e que hoje trouxe a  
126 diminuição dos custos, dá possibilidade de fazer módulos e ampliar o acesso a  
127 água e trazer, em pequenos módulos, água para comunidades rurais em extrema  
128 dificuldade de acesso, melhorando assim essa deficiência hídrica. Ela corrige um  
129 problema de anos anteriores, que é a falta de acordo de gestão compartilhada,  
130 que define responsabilidades para governo federal, estadual e municipal,  
131 comunidade e as pessoas envolvidas. E outro problema que é corrigido com essa  
132 metodologia do programa é a sustentabilidade. Nós temos vários exemplos que  
133 não deram certo porque não tiveram a manutenção devida ou que não tiveram a  
134 capacitação dos seus operadores, das pessoas que operam dia a dia o sistema.  
135 O que nós não fazemos no Água Doce e que não podemos repetir. Em Minas  
136 Gerais, só para curiosidade, nós temos 42 dessalinizadores inoperantes, por  
137 alguma dessas questões que nós captamos das pessoas das comunidades.  
138 Alguns deles foram implantados sem estudos técnicos prévios, às vezes não era  
139 aquela água nem salina nem salobra, por incrível que pareça. O valor de  
140 implantação sempre foi muito alto. Com o tempo, com a melhoria da tecnologia,  
141 vem diminuindo esses valores. Um erro que também não podemos cometer é ficar  
142 sem capacitação de operadores. Aquelas pessoas hoje em dia nos Estados do  
143 Nordeste viraram técnicos em sistemas de dessalinização, e a mobilização social  
144 para trazer aquele pertencimento daquela comunidade é fundamental também  
145 para o sistema. A retirada da água é para o fim específico: consumo humano,  
146 exclusivo, e não para demais outros fins. Sem sustentabilidade ambiental. Hoje  
147 nós temos uma preocupação com o concentrado que sobra, um cuidado  
148 ambiental para isso. Um erro que não podemos repetir: sem recursos para  
149 manutenção. Não posso somente instalar esse sistema e deixar para o município  
150 fazer essa contrapartida injusta, porque, às vezes, implantar é até mais fácil, e a  
151 manutenção é complicada. Então o Programa Água Doce não é apenas uma obra.  
152 Nós terminamos 279 diagnósticos socioambientais em 279 comunidades rurais  
153 de difícil acesso, em meio à pandemia mundial. Nossos diagnósticos são muito  
154 elogiados pela coordenação nacional, pelos outros Estados e hoje está servindo  
155 de base para várias políticas, e nós queremos que sirva de base para outras  
156 políticas públicas: federal, estadual e municipal. Nós estamos na fase de 138  
157 testes de vazão e quase chegando ao meio dessa execução. E o nosso objetivo  
158 é, dessas 279, achar 138 aptas. E já achamos 160 comunidades aptas para teste  
159 de vazão. E dessas 160 achamos 69 comunidades aptas para receber os  
160 primeiros sistemas. Minas Gerais tem recurso para implantar 69 sistemas.  
161 Contudo, o Ministério de Desenvolvimento Regional fez uma meta para eles  
162 mesmos. Então eles têm 69 sistemas a mais para implantar em Minas Gerais.  
163 Então nós temos uma previsão de implantação, em 2021/2022, de 138 sistemas  
164 em Minas Gerais. Isso é maravilhoso. Foi feito um arranjo institucional. A maioria  
165 dos Estados possui uma coordenação formada por 10, 15, 20 pessoas. Aqui em  
166 Minas, nós fizemos um arranjo diferente. Foi feito um acordo, secretária Marília,

167 coronel Rodrigo, Coronel Osvaldo, o Marcelo, do IGAM; o Idene, a Emater. Nós  
 168 cedemos profissionais para compor essas coordenações e estamos fazendo  
 169 essas medidas hoje em dia com os servidores do Estado. O objetivo é diminuir  
 170 custos, e todos os valores que gastaríamos na contratação de CNPJ para apoio  
 171 à gestão nós estamos direcionando para as obras. Nós temos os valores orçados  
 172 em 2012, os valores aumentaram, então temos que ter essa preocupação e  
 173 realmente deixar aquilo para o objetivo final, que são as obras de dessalinização.  
 174 Amanhã teremos a reunião do núcleo. A Copanor, a Cemig e Copasa estão junto  
 175 conosco executando também junto ao núcleo. Vamos passar algumas fotos.  
 176 Como encontramos os poços artesianos hoje. Fotos reais do nosso Programa  
 177 Água Doce. É nesse estado que encontramos a grande maioria. E já estamos  
 178 entregando, com a mínima melhoria, apenas nos testes de vazão. Terminando o  
 179 teste de vazão, já entregamos melhorias para aquela comunidade. Inicia o  
 180 trabalho de madrugada, coletas e análises físico-químicas. O poço nós  
 181 recuperamos nos moldes da Portaria 48, do IGAM. Um sistema simples que o  
 182 pessoal trouxe do Nordeste evita que a bomba caia e inutilize o poço. Nós  
 183 estamos colocando em 138. Um diferencial que estamos fazendo é a  
 184 caracterização em 20% das casas, nessas 138 unidades, verificando a qualidade  
 185 da água que chega àquela local. Estamos em fase final, com a Portaria pronta no  
 186 IGAM, o conhecimento do IGAM das dispensas de outorga pelo IGAM para o  
 187 Programa Água Doce nos moldes da legislação vigente. Estamos tratando ponto  
 188 a ponto as regularizações fundiárias. As que são áreas públicas, ok. Aquelas que  
 189 precisam de intervenção municipal já estamos tratando. Da mesma forma, vamos  
 190 fazer a Portaria e demais atos para dispensa de licenciamento ambiental pela  
 191 SEMAD. Obras neste ano, com certeza. Nós cumprimos 279 diagnósticos feitos.  
 192 Tínhamos uma meta de 138 comunidades aptas e achamos 164. Nós temos já 50  
 193 testes de vazão. Estamos nesse nível de execução, com R\$ 1,3 milhão investido  
 194 daquilo que tínhamos em caixa, de R\$ 15,5 milhões. E mais R\$ 4 milhões e  
 195 alguma coisa em rendimentos. Chega perto de R\$ 20 milhões. Agradeço a  
 196 atenção de todos e estou à disposição para qualquer informação.” Presidente  
 197 Marília Carvalho de Melo: “Agradecer ao capitão Ocimar pela apresentação. É  
 198 importante dizer que essa é uma ação que advém de um convênio assinado com  
 199 o Ministério do Desenvolvimento Regional no ano de 2012. O convênio estava  
 200 paralisado, com os recursos sendo exigidos pelo governo federal, o retorno dos  
 201 recursos aos caixas do governo federal. Nós fizemos um trabalho, e agora, com  
 202 esse auxílio fundamental, especialmente da Defesa Civil, estamos já realizando a  
 203 primeira etapa, para ir para as próximas etapas, conforme apresentado.” **4)**  
 204 **EXAME DAS ATAS DA 122ª E 123ª REUNIÕES DO CERH.** Aprovadas por  
 205 unanimidade as atas das 122ª e 123ª reuniões do Plenário do CERH, realizadas  
 206 nos dias 17 de novembro e 11 de dezembro de 2020, respectivamente. Votos  
 207 favoráveis: SEMAD, Seapa, Sede, Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult, MPMG,  
 208 Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Betim, Prefeitura  
 209 de São João do Manteninha, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Itapeva,

210 Prefeitura de Patrocínio, Dmae Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg, Fiemg,  
 211 Ibram, Abragel, Siamig, Apas, IABr, Angá, Guaicuy, Mover, CRBio, Crea, Abas,  
 212 Abes, UFU, Uniube e UFMG. Ausências: Seplag, Prefeitura de Viçosa e Prefeitura  
 213 de Rio Pomba. Abstenção: Prefeitura de Araçuaí. O representante da Prefeitura  
 214 de Araçuaí justificou abstenção por não ter participado das reuniões. **5)**  
 215 **PROGRAMAÇÃO DO MÊS DA ÁGUA. Apresentação: Instituto Mineiro de**  
 216 **Gestão das Águas (IGAM).** Marcelo da Fonseca, Alexandre Magrineli do Reis e  
 217 Allan de Oliveira Mota, do IGAM, apresentaram a programação do Mês da Água,  
 218 incluindo exposições sobre o lançamento da Revista Mineira de Recursos  
 219 Hídricos, o resultado do Concurso de Fotografias Águas de Minas e o XXIV  
 220 Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Manifestações. Presidente Marília  
 221 Carvalho de Melo: “Primeiro, parabenizar o Marcelo e toda a equipe do IGAM pela  
 222 organização deste Mês da Água. O tema deste ano é segurança hídrica, com  
 223 diversos debates importantes sobre o tema. Parabenizar por essa organização,  
 224 reforçar a apresentação do Alexandre, da nossa Revista Mineira de Recursos  
 225 Hídricos, como um locus de divulgação do conhecimento técnico e científico que  
 226 possa nos ajudar no aprimoramento da Política de Recursos Hídricos do Estado.  
 227 Ela foi criada com esse propósito. Chamar toda a comunidade técnica e científica  
 228 que apresente, que envie os seus estudos, seus trabalhos para nossa revista.  
 229 Parabenizar o IGAM também pela realização do concurso de fotos. A equipe, com  
 230 a sua grande criatividade, readequou. Já que nós não conseguimos ir às bacias,  
 231 vamos trazer as bacias até nós. E eu fico muito feliz de ver esse resultado, que  
 232 realmente demonstra a diversidade das nossas bacias. Eu fiquei muito feliz que  
 233 um grande amigo, Daniel von Sperling, foi um dos agraciados. Engenheiro civil de  
 234 formação, mas com a sensibilidade desse olhar do Doce. Parabenizar o IGAM por  
 235 essas ações no Mês da Água. E reforçar o convite a todos os conselheiros e a  
 236 todos que estão nos ouvindo no canal do YouTube para participação no Simpósio  
 237 Brasileiro de Recursos Hídricos. Nós que somos da área de recursos hídricos  
 238 sabemos o quão importante é o simpósio, é um momento de apresentação de  
 239 trabalhos relevantes, mas também o momento da comunidade técnica, da  
 240 comunidade que atua na Política de Recursos Hídricos discutir seus desafios,  
 241 propor soluções. Convidar a todos que possam submeter trabalhos, que nosso  
 242 Conselho envie contribuições de temas, de mesas para que a comissão  
 243 organizadora possa fazer um evento que seja referência, como a Cinara  
 244 mencionou no vídeo.” Conselheiro Marcos Miguel Temponi Godinho: “Eu gostaria  
 245 só de evidenciar tudo que a Marília já falou, parabenizar a SEMAD, na pessoa da  
 246 Marília e toda sua equipe, parabenizar o IGAM, com toda a sua equipe e na  
 247 pessoa do Marcelo também, pelos webinars que vocês colocaram na semana. Eu  
 248 assisti a alguns, como monitoramento e controle de uso da água, excelente,  
 249 sensacional. E comunicar a vocês também que nós temos no Crea a Comissão  
 250 Permanente de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental, da qual eu sou  
 251 coordenador. E foi criado também o Grupo de Trabalho de Saneamento para  
 252 discussão das questões do novo marco legal do saneamento, que é muito

253 importante. Então nós estamos em parceria com o Estado fazendo discussões e  
 254 pegando também algumas apresentações. A Lílian, da SEMAD, fez uma  
 255 apresentação sensacional para nós. Amanhã, nós temos a parte de economistas  
 256 que vão apresentar. Então nós estamos digerindo esse assunto, que é um  
 257 assunto novo e que tem muitas quinas para serem tiradas. Estamos no Crea à  
 258 disposição. Se alguém tiver interesse em participar, em saber o que está  
 259 acontecendo, nós estamos com a Comissão Permanente de Meio Ambiente e  
 260 Saneamento Ambiental e o GT de Saneamento. Parabéns a todos, muito obrigado  
 261 pela participação.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, conselheiro  
 262 Temponi. Parabenizar o Crea por essa iniciativa. É sempre importante ter  
 263 contribuições das entidades de classe em políticas públicas.” **6) LANÇAMENTO**  
 264 **DO PRÊMIO BOAS PRÁTICAS 2021. Apresentação: Comissão**  
 265 **Executiva/Sisema.** André Luis Ruas, da SEMAD, fez apresentação do  
 266 lançamento do Prêmio Boas Práticas 2021. O conteúdo da exposição foi também  
 267 disponibilizado no site da SEMAD. Manifestações. Conselheiro Gilberto  
 268 Gonçalves Quintão: “Primeiro, eu queria agradecer a vocês por estarem me dando  
 269 a oportunidade de participar desta reunião muito importante. Eu gostei de todas  
 270 as pautas, estou acompanhado esta pauta de agora, as inscrições nesses novos  
 271 projetos. Eu só queria manifestar agradecendo a vocês. Muito obrigado.” **7)**  
 272 **MINUTAS DE NORMAS PARA EXAME E DELIBERAÇÃO. 7.1) Minuta de**  
 273 **Deliberação Normativa CERH-MG que dispõe sobre critérios e normas**  
 274 **gerais sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Processo SEI**  
 275 **2240.01.0003632/2020-23. Apresentação: Relatoria GT Cobrança CERH-MG e**  
 276 **Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão (Gecon/IGAM).** Minuta de  
 277 deliberação normativa aprovada por unanimidade com alteração do artigo 7º,  
 278 conforme proposto pelo IGAM para adequação ao que foi consensado no Grupo  
 279 de Trabalho, e inclusão de novo artigo, a partir de proposta apresentada pela  
 280 Fiemg nesta sessão, a saber: – Nova redação para o artigo 7º: “Art. 7º - Os preços  
 281 públicos unitários serão atualizados anualmente pelo IPCA ou índice que vier a  
 282 sucedê-lo e devem ser limitados a quatro casas decimais. Parágrafo Único - Na  
 283 hipótese de a atualização resultar em um preço público superior a quatro casas  
 284 decimais, deverá ser realizado o arredondamento do valor de acordo com a norma  
 285 ABNT/NBR 5891/2014.” – Inclusão de novo artigo, com a seguinte redação: “Para  
 286 usuários que executem captação de água subterrânea para fins de rebaixamento  
 287 de nível de água em mineração, a cobrança pelo uso de recursos hídricos será  
 288 realizada de acordo com a seguinte equação:  $\text{Valorcap} = \text{Qmed} \times \text{PPUcap}$ . Sendo  
 289 Valorcap: valor anual da cobrança pela derivação, captação ou extração de água,  
 290 em R\$/ano; Qmed = volume medido, em m³/ano; PPUcap = Preço Público Unitário  
 291 para derivação, captação ou extração outorgada, em R\$/m³. Parágrafo único -  
 292 Para o usuário que não declarar o volume medido, o Qmed será igual ao Qout.”  
 293 Votação da minuta de deliberação normativa com a nova redação para o artigo  
 294 7º. Votos favoráveis: SEMAD, Seplag, Seapa, Sede, Segov, Seinfra, SEE, Secult,  
 295 MPMG, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Betim,

296 Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de  
 297 Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de  
 298 Patrocínio, Dmae Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel,  
 299 Siamig, Apas, IABr, Angá, Guaicuy, CRBio, Crea, Abas, Abes, UFU, Uniube e  
 300 UFMG. Ausências: SES, Prefeitura de Itapeva e Mover. Votação da proposta da  
 301 Fiemg de inclusão de novo artigo. Votos favoráveis: SEMAD, Seplag, Seapa,  
 302 Sede, Segov, Seinfra, SEE, Secult, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de  
 303 Betim, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura  
 304 de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Dmae  
 305 Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Apas, IABr, Angá,  
 306 Mover, CRBio, Crea, Abas, Abes, UFU, Uniube e UFMG. Abstenção: MPMG.  
 307 Ausências: SES, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de  
 308 Patrocínio, Siamig e Guaicuy. Manifestação da Presidência. Presidente Marília  
 309 Carvalho de Melo: “Eu queria parabenizar o IGAM pelo brilhante trabalho para  
 310 conclusão aqui hoje. Esta deliberação, de fato, representa um avanço significativo  
 311 na gestão de recursos hídricos no Estado de Minas Gerais. Nós temos um decreto  
 312 que dá um prazo aos Comitês para implementarem a cobrança, dando aos  
 313 Comitês a autonomia necessária para a proposição da metodologia que atenda  
 314 às especificidades de cada região. Aqueles Comitês que não avançarem em uma  
 315 proposição própria, então, a partir do prazo estabelecido no decreto, terão a  
 316 cobrança instituída a partir desta metodologia que este Conselho hoje aprova,  
 317 trazendo, de fato, um impulsionamento na gestão de recursos do Estado. Vale a  
 318 pena lembrar que todo ano a Unesco tem um tema de discussão em relação aos  
 319 recursos hídricos, e o tema deste ano é o valor da água. Então a cobrança como  
 320 importante instrumento de racionalização de uso dos recursos hídricos e também  
 321 de aporte financeiro para implementação de projetos e programas previstos nos  
 322 Planos de Bacia Hidrográfica. Parabéns ao IGAM pelo trabalho e a todos os  
 323 conselheiros que no Grupo de Trabalho construíram esta deliberação e aos  
 324 conselheiros que hoje a aprovam. Agradeço a todos os conselheiros em mais esta  
 325 oportunidade de compartilhar esta reunião do Conselho com vocês e que não seja  
 326 só este dia mundial nosso momento de reflexão sobre a política de recursos  
 327 hídricos e os avanços necessários, mas que possamos fortalecer. E este  
 328 Conselho tem um papel fundamental no Estado de Minas Gerais.” **7.2) Minuta de**  
 329 **Deliberação CERH-MG que aprova a Autoavaliação das variáveis estaduais**  
 330 **de gestão - Progestão 2020. Apresentação: Assessoria de Programas,**  
 331 **Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/IGAM).** Minuta de  
 332 deliberação normativa aprovada por unanimidade nos termos apresentados pelo  
 333 IGAM. Votos favoráveis: SEMAD, Seplag, Seapa, Sede, Segov, SEE, Secult,  
 334 MPMG, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Betim,  
 335 Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Santa Bárbara, Dmae Uberlândia, Cemig,  
 336 Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Apas, CRBio, Crea, Abes, UFU e UFMG.  
 337 Ausências: SES, Seinfra, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de  
 338 Viçosa, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio,



339 Siamig, IABr, Angá, Guaicuy, Mover, Abas e Uniube. **7.3) Minuta de Deliberação**  
 340 **CERH-MG que aprova a Autodeclaração Progestão 2020. Apresentação:**  
 341 **ASPRH/IGAM.** Minuta de deliberação normativa aprovada por unanimidade nos  
 342 termos apresentados pelo IGAM. Votos favoráveis: SEMAD, Seplag, Seapa,  
 343 Sede, Segov, SEE, Secult, MPMG, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo  
 344 Horizonte, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Santa  
 345 Bárbara, Dmae Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Siamig, Apas,  
 346 Mover, CRBio, Crea, Abes, UFU e UFMG. Abstenção: Prefeitura de Viçosa.  
 347 Ausências: SES, Seinfra, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de  
 348 Rio Pomba, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Abragel, IABr, Angá,  
 349 Guaicuy, Abas e Uniube. Justificativa de abstenção. Conselheiro Lucas Santana  
 350 Lopes: “Eu me abstenho por não ter participado da apresentação. Eu me ausentei  
 351 durante uns instantes.” **8) RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA**  
 352 **GOVERNANÇA DA GESTÃO DAS ÁGUAS DE MINAS GERAIS 2020.**  
 353 **Apresentação: ASPRH/IGAM e Gerência de Planejamento de Recursos**  
 354 **Hídricos (GPlan/IGAM).** Morel Queiroz e Allan de Oliveira Mota, do IGAM,  
 355 apresentaram os resultados do Monitoramento da Governança da Gestão das  
 356 Águas de Minas Gerais 2020, com análise comparativa dos resultados entre os  
 357 ciclos 2019 e 2020. O conteúdo das exposições foi disponibilizado no site da  
 358 SEMAD. Devido ao adiantado da hora, houve consenso entre os conselheiros  
 359 para que o tema retorne ao CERH, para debate, na pauta da próxima reunião. O  
 360 presidente suplente Marcelo da Fonseca solicitou à Secretaria Executiva e aos  
 361 coordenadores do monitoramento para que seja realizada reunião da comissão  
 362 de acompanhamento dos indicadores para fazer avaliação e trazer sua  
 363 manifestação ao CERH na próxima reunião. **9) RELATÓRIO PROGESTÃO DAS**  
 364 **METAS FEDERATIVAS 2020 E DESEMBOLSO DOS RECURSOS DO**  
 365 **PROGRAMA TRANSFERIDOS AO ESTADO ATÉ DEZEMBRO DE 2020.**  
 366 **Apresentação: ASPRH/IGAM.** Lilian Domingues, do IGAM, fez apresentação do  
 367 relatório Progestão das metas federativas 2020 e desembolso dos recursos do  
 368 programa transferidos ao Estado até dezembro de 2020. O conteúdo da  
 369 exposição foi disponibilizado no site da SEMAD. Devido ao adiantado da hora,  
 370 houve consenso entre os conselheiros para que o tema retorne ao CERH, para  
 371 debate, na pauta da próxima reunião. O conselheiro representante da Prefeitura  
 372 de Belo Horizonte registrou a seguinte manifestação. Conselheiro Eduardo  
 373 Machado de Faria Tavares: “Só fazer uma observação, porque, em todas as  
 374 apresentações, todos os indicadores demonstram a influência da pandemia no  
 375 desempenho, mas, também, por outro lado, estão nos mostrando o quanto se  
 376 conseguiram manter esses indicadores, apesar da pandemia. E isso, de certa  
 377 forma, foi um aprendizado para que este ano esses indicadores melhorem. Eu  
 378 tinha lido os relatórios e as planilhas que vocês enviaram para nós e fiquei  
 379 surpreso quando vi aquilo ali. Eu não esperava absolutamente nada do que foi  
 380 demonstrado. Então não só parabenizar a todos, a SEMAD, o Sisema, o Conselho  
 381 Estadual de Recursos Hídricos e aqueles que a ele são vinculados, por essa

382 demonstraco desse esforço, do empenho e do desembaraço que foi de cumprir  
383 aquilo que estava proposto em metas anteriores. Parabéns para vocês. Para mim,  
384 foi uma grande surpresa.” **10) AVALIAO DO PROGRAMA DE ESTÍMULO A**  
385 **DIVULGAO DE DADOS DE QUALIDADE DE ÁGUA - QUALGUA EM**  
386 **MINAS GERAIS - CUMPRIMENTO DAS METAS E RECURSOS**  
387 **TRANSFERIDOS ATÉ DEZEMBRO DE 2020. Apresentaco: Diretoria de**  
388 **Operaces e Eventos Críticos - Dmec/IGAM.** Item sobrestado para a próxima  
389 reunião. **11) ENCERRAMENTO.** Presidente Marcelo da Fonseca: “Dois assuntos  
390 breves. Reforçar que foi publicado, esta semana, o edital de chamamento público  
391 para fins de contrataco do Plano Mineiro de Segurança Hídrica. Então  o  
392 momento em que estamos ouvindo as consultorias quanto ao valor desse produto.  
393  um produto que vem de um convênio com o Ministério do Desenvolvimento  
394 Regional (MDR) e integra o nosso programa estratégico Somos Todos gua. Um  
395 trabalho brilhante da nossa equipe, que conseguiu, em tempo recorde, colocar a  
396 disponibilizao desse documento para consulta. O outro ponto  que vai  
397 acontecer, no dia 6 de abril, a Etapa Sudeste da Elaboraco do Plano Nacional  
398 de Recursos Hídricos. O MDR pediu ao IGAM que fizesse o convite ao Conselho  
399 Estadual de Recursos Hídricos para participar desse momento de discussão na  
400 região Sudeste. Então eu gostaria de franquear a todos a participao. Vai ser  
401 tudo por formato virtual. Quem tiver interesse em participar dessa discussão, por  
402 gentileza, encaminhar manifestao para a Secretaria Executiva, que vai repassar  
403 para nós com a maior brevidade possível, porque os convites precisam ser  
404 enviados. Hoje  22,  possível, até o dia 24, encaminhar manifestao de  
405 interesse.” Conselheiro João Carlos de Melo: “Eu só queria cumprimentar a todos,  
406 em nome da Lilian, pelo brilhantismo e a perfeio do trabalho que foi  
407 apresentado, que foi feito ao longo de todo esse período, e a síntese que ela  
408 conseguiu fazer em um espaço de tempo curto. Parabéns, Lilian, você e sua  
409 equipe como um todo. Um grande abrao, sucesso e continuem assim. Parabéns  
410 para vocês.” Conselheiro Josias Gomes Ribeiro Filho: “Para agradecer.  a  
411 primeira reunião de que eu participo, aprendi muito, pude observar, muito  
412 atentamente, as lúcidas explicaes, muito embasadas tecnicamente. E me  
413 colocar sempre  disposio do nosso Estado de Minas Gerais para esta luta  
414 pelas águas, que  a luta pela vida. Mas quero cumprimentar a senhora secretária,  
415 o senhor diretor geral do IGAM e todos os colegas do nosso Conselho Estadual  
416 de Recursos Hídricos por esta reunião hoje, demorada, mas muito produtiva. Um  
417 abrao fraterno.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Josias. Seja bem-  
418 vindo. Certamente, você contribuir muito com a gestão de recursos hídrico na  
419 sua participao no Conselho.” Em seguida, não havendo outros assuntos a  
420 serem tratados, o presidente Marcelo da Fonseca agradeceu a presença de todos  
421 e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

422

423

---

**APROVAÇÃO DA ATA**

---

---

**Marília Carvalho de Melo**  
**Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos**

---